

Melipona marginata Lepeletier

manduri



Hábito de nidificação: Ocos em árvores

Ninho: Favos de cria horizontais sobrepostos, compostos por células de cria de igual tamanho, envoltos por invólucro. Presença de batume (mistura de barro e resina) delimitando o ninho na cavidade. A entrada do ninho é formada por um orifício situado no centro de raios convergentes (como cristas salientes alternadas por sulcos) de barro e resina

Colônia: Uma rainha-mãe e 1.330 operárias em média (de 160 a 2.500 operárias)

Aspectos gerais: Duas subespécies: *M. marginata marginata* e *M. marginata carioca*. Operárias vivem cerca de 41 dias (máximo: 70 dias). As operárias que coletam barro são muito especializadas (tal especialização pode reduzir os riscos de contaminação dos alimentos estocados por microrganismos presentes no barro). As forrageiras iniciam suas atividades de voo em temperaturas baixas, de 13 a 14 °C

Distância máxima de voo: 0,8 km

Tamanho aproximado: 7 mm



M. marginata carioca
© Cristiano Menezes



Fonte: ICMBio/Portaria nº 665, de 3 de novembro de 2021



M. marginata marginata
© RPSP